

Inocência substituí Luís Eduardo

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso confirmou ontem que oficializa, hoje, o convite ao deputado Inocência Oliveira, líder do PFL, para ser o líder do governo na Câmara. “Não tenho como confirmar o nome dele na liderança do governo porque ainda não conversamos”, disse o presidente, à saída do 7º Encontro de Interlocutores do Programa Comunidade Solidária, no Palácio do Planalto. Mas o próprio Inocência já havia confirmado o convite, a aceitação e, com isso, atropelado os cuidados do presidente,

que pretendia ganhar tempo até conversar sobre o assunto com o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA).

Inocência substituirá Luís Eduardo Magalhães, mas ninguém assumirá a tarefa de coordenação política que era exercida por Sérgio Motta. Os governadores tucanos Mário Covas e Tasso Jereissati descartaram a possibilidade de qualquer um deles aceitar um possível convite do presidente para a articulação política do governo, no lugar de Sérgio Motta, ou, no caso de Jereissati, a condução da campa-

inha de reeleição. “É precipitado escolher um articulador agora”, disse Tasso. “É preciso deixar que a poeira assente para se tomar decisão.”

O deputado Inocência vai acumular as duas lideranças. “O partido já me pediu para não deixar a liderança atual. Então, a condição *sine qua non* para eu aceitar a liderança do governo na Câmara será acumular o cargo com a liderança do PFL”, disse o deputado, na saída da missa de sétimo dia do ex-líder do governo deputado Luís Eduardo Magalhães.